



Primeiro semestre e perspectivas para os próximos meses

O setor de alimentação animal composto por fabricantes de rações balanceadas, alimentos para animais de estimação, premixes, suplementos minerais e ingredientes mostra-se com crescimento superior neste primeiro semestre de 2007, se comparado às estimativas realizadas ao final de 2006 pelo SINDIRAÇÕES. Era previsto um crescimento de 6,5% para este ano, porém este índice foi reavaliado para cerca de 7,4%, considerando-se os números consolidados e as perspectivas para o segundo semestre.

A produção nos primeiros seis meses foi pouco superior a 25 milhões de toneladas, e a previsão é que feche se encerre com volume próximo a 52 milhões de toneladas. No entanto, apesar do crescimento no volume da produção, as margens de lucro do setor estão reduzidas, devido a aumentos acima da inflação do período nos custos de operação, como mão-de-obra, energia, serviços e combustíveis, bem como naqueles observados nas principais matérias-primas utilizadas, algumas com forte demanda no mercado internacional.

Os insumos básicos importados (vitaminas, aminoácidos e aditivos) apresentaram preços elevados no primeiro semestre e devem manter essa condição nos próximos meses no mercado globalizado. Do mesmo modo, os custos de algumas matérias-primas (milho, soja e farelo de trigo, por exemplo) sinalizam forte tendência de alta no segundo semestre de 2007.

Além disso, outra preocupação do setor é a inadimplência, a qual, embora não tenha aumentado em relação ao final do ano passado, mantém-se em patamar elevado, representando um custo financeiro significativo aos fabricantes, que assimilado ajuda o criador a manter sua atividade.

É por causa desse cenário que o setor poderá crescer menos que seu potencial neste segundo semestre.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

O melhor desempenho por segmento foi o de rações para bovinos de corte, o que permite projeção de quase 20% neste ano. Estimulada pelos preços que o boi gordo vem obtendo no mercado no último dia 1º de agosto fechou em R\$ 63,31, o maior valor nominal da história do Indicador do Boi ESALO/BM&F, criado

Números do primeiro semestre de 2007 superam as expectativas, mas fatores como os preços das matérias-primas e outros componentes de custos colocam a indústria de alimentação animal em sobreaviso quanto ao ritmo do segundo semestre.

em março de 1994, a expectativa é fechar o ano em 1,8 milhão de toneladas. Resultado do crescimento das exportações brasileiras de carne bovina, a demanda apresentada pelo frigorífico tem favorecido o aumento do investimento, pelo pecuarista, na alimentação tecnificada de seus rebanhos.

O segmento de avicultura de corte, desestimulado no primeiro semestre de 2006, este ano está apresentando desempenho significativo. Embora com um aumento de somente 1,98% no consumo do mercado interno de carnes de frango, as exportações deste produto cresceram mais de 24%, o que faz com que o consumo nacional de rações balanceadas para avicultura de corte sinalize crescimento de quase 8,3% em 2007.

De forma inesperada para o mercado, a produção de rações para suínos deve crescer 6,7%, fechando o ano em 14 milhões de toneladas. A aquíicultura apresentou uma redução, notadamente no segmento de ração para camarões, cuja atividade tem sofrido com as variações de câmbio e a queda nas exportações.

INVESTIMENTO EM MELHORIAS

Embora pressionado pelas margens de operação, o setor da alimentação animal está investindo em melhorias visando a segurança alimentar. Mesmo tendo que enfrentar a concorrência desleal de indústrias informais que não atendem a quesitos fundamentais de qualidade nem sequer seguem a legislação vigente, os empresários continuam apostando na qualificação dos parques industriais e dos processos, assim como na capacitação de funcionários por meio dos cursos de Boas Práticas de Fabricação (BPF).

Balanço do Setor de Alimentação Animal

Boletim Trimestral



Sindirações



ANÁLISE DO 1º SEMESTRE E PREVISÃO PARA O 2º SEMESTRE • 2007

COMPOSIÇÃO: MIL TONELADAS POR ESPÉCIE

SEGMENTO	2005	2006		TOTAL	2007		TOTAL	% Variação
	TOTAL	1º Semestre	2º Semestre	ANO	1º Semestre	2º Semestre*	ANO	
AVICULTURA	26.771,1	13.050,6	13.964,6	27.015,2	14.443,2	14.773,6	29.216,8	8,15
Corte	22.856,1	10.934,7	12.457,2	23.391,9	12.449,5	12.880,9	25.330,4	8,29
Postura	3.915,0	2.115,9	1.507,4	3.623,3	1.993,7	1.892,7	3.886,4	7,26
SUINOCULTURA	12.392,8	6.524,2	6.612,1	13.136,3	6.681,6	7.334,9	14.016,5	6,70
BOVINOCULTURA	5.375,2	2.503,7	2.816,9	5.320,6	2.626,4	3.127,5	5.753,9	8,14
Leite	3.805,0	1.912,5	1.897,5	3.810,0	1.875,6	2.081,9	3.957,5	3,87
Corte	1.570,2	591,2	919,4	1.510,6	750,8	1.045,6	1.796,4	18,92
PET FOOD	1.562,4	782,2	898,7	1.680,9	829,5	960,9	1.790,4	6,51
EQUINOCULTURA	300,0	175,3	184,7	360,0	204,9	195,5	400,4	11,22
AQUICULTURA	218,2	129,3	97,5	226,8	128,6	96,1	224,7	-0,93
Peixes	154,7	93,5	66,2	159,7	98,2	69,5	167,7	5,01
Camarões	63,5	35,8	31,3	67,1	30,4	26,6	57,0	-15,05
OUTROS SEGMENTOS	589,0	247,0	377,0	624,0	245,6	286,5	532,1	-14,73
TOTAIS	47.208,7	23.412,3	24.951,5	48.363,8	25.159,8	26.775,0	51.934,8	7,38

* Previsão

Fonte: Sindirações

Sobre o SINDIRAÇÕES

O SINDIRAÇÕES, Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, premixes, suplementos e rações para animais. Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 150 associados que representam mais de 80% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal, e tem como parceiros a ASBRAM, Associação Brasileira da Indústria de Suplementos Minerais, e a ANDIFÓS, Associação Nacional das Indústrias de Fosfato para Alimentação Animal. O Sindirações é filiado à IFIF, International Feed Industry Federation e parceiro da AFIA, American Feed Industry Association.



Sindirações

www.sindiracoes.org.br

Sindicato Nacional da Indústria
de Alimentação Animal
Avenida Paulista, 1313 - 8º andar - Cj. 814
Cerqueira César - CEP 01311-200 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3541 1212
sindiracoes@sindiracoes.org.br